



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



21º Congresso de Iniciação Científica

MAPEAMENTO DO MERCADO DE TRABALHO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: UM ESTUDO NO SETOR INDUSTRIAL DE PIRACICABA/SP

Autor(es)

PAULA MANZONE

Orientador(es)

VALERIA RUEDA ELIAS SPERS

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPq

Resumo Simplificado

O estudo visa buscar informações que possibilitassem a compreensão sobre o mercado de trabalho para deficiente, a partir da busca por dados secundários. A perspectiva foi de encontrar informações e a partir delas gerar conhecimentos que pudessem servir para propor novas pesquisas e para permitir sugestões e ações de novos estudos. O objetivo do artigo é o de analisar o mercado de trabalho para pessoas com deficiência no setor industrial de Piracicaba - SP, o que vem sendo produzidas no meio científico sobre pessoas como necessidades especiais e a gestão realizada para a inclusão social destas, buscando assim compreender o perfil almejado pelas indústrias de Piracicaba – SP. Estudar também a realidade das pessoas com deficiências presentes no contexto pesquisado e a definição dos conceitos utilizados; Analisar os dados disponíveis no que se refere à situação da ocupação das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, sua importância e perfil. Para o atendimento aos objetivos do estudo optou por pesquisa exploratória, cujo método de análise qualitativo e o meio de investigação a partir de dados secundários, iniciando por um levantamento do que vem sendo estudado sobre o assunto em Revistas Qualis no Brasil e Congressos Científicos brasileiros, com classificação Qualis. Às políticas públicas, na cidade de Piracicaba, veem tentando aos poucos mudar esses pensamentos e ações adequando as pessoas com deficiência no dia a dia das empresas, por meio do projeto “Sou Capaz”, porém outra questão precisa de aprofundamentos de estudo que é a Lei das Cotas. A que se tem hoje com certeza é um começo, um alavanque para as empresas começarem a aprender e a querer lidar com pessoas deficientes. Mas apenas essa lei, já não é mais capaz de dar conta de todas as necessidades dentro das empresas e de todo o mercado de trabalho para as pessoas deficientes. Os resultados no que se referem às publicações estão caracterizados por artigos que trabalham o mercado de trabalho de uma forma ampla e apenas sete trabalham especificamente o mercado de trabalho para deficientes. No Brasil, segundo o IBGE, a quantidade de pessoas com deficiência cresceu 122,76%, com destaque para a deficiência visual, que nos anos pesquisados além de ser a com maior quantidade de pessoas, foi a que mais aumentou nesses últimos 10 anos (172,46%), porém, mesmo tendo dados com esse nível de detalhe, nenhum destes dados permite dimensionar a demanda por trabalho nem tampouco a oferta do mesmo. Quanto aos dados sobre o mercado de trabalho para deficientes em Piracicaba/SP, não foi possível apreender números que permitam dimensionar tal mercado nem tampouco ter clareza da dimensão das pessoas que necessitam de trabalho e quanto as empresas estão oferecendo de vagas a esse público. E é dentro desses mecanismos que alguns crescem em importância, como a necessidade, além de tudo, da educação e qualificação profissional das pessoas portadoras de deficiência e criação de incentivos fiscais para as empresas.